



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

RESPOSTAS AOS RECURSOS DA PROVA DE COMUNICAÇÃO/PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

PROTOCOLO: 290

Inscrição: 0103810

Candidato: LUIZ FERNANDO GREINER BARP

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 00:50:38

Questão: 7

Bibliografia: <http://www.fazendovideo.com.br/vtluz.asp>

RECURSO:

A questão não deixa claro se as três figuras da questão recebem apenas uma luz frontal, duas ou três, por exemplo (esquema de iluminação de três pontos). Caso fosse utilizada além da luz principal as outras duas iluminações secundárias (contraluz e preenchimento) haveriam outras possibilidades de resposta correta para questão.

Um exemplo seria se o esquema de iluminação fosse de três pontos e quisesse-se saber qual era o tipo de luz de preenchimento e não frontal.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: A questão é objetiva, além de estar explícito no olhar que só há um tipo de luz para cada imagem, as opções de respostas deixam de forma clara que somente se utilizou uma luz para cada imagem, portanto não há outras possibilidades de respostas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 166

Inscrição: 0104933

Candidato: DANIEL MAZON DA SILVA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 16:20:19

Questão: 8

Bibliografia: On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. Harris Watts

RECURSO:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº. 8 da prova pelos fatos e fundamentos a seguir:

A questão solicita que o candidato assinale a resposta que indica uma forma de encobrir cortes bruscos na edição de um audiovisual. E segundo o gabarito preliminar a resposta correta seria "Insert", mas no livro "On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC" / Harris Watts, citado como bibliografia para esta prova, a página 56 evidencia o seguinte: "O corte brusco - evidente - Vamos primeiramente tratar do corte brusco-evidente. Você quer cortar um pedaço do meio de uma cena contendo uma ação contínua. É fácil enxugar o som sem que o espectador sinta falta de algo. Não é tão fácil com a imagem – quando juntar as duas pontas haverá um corte evidente. Para encobrir esse pulo, você tem de inserir outro plano."

Sendo assim, a questão possui duas respostas corretas, "Insert" e também "Plano Aberto" que é uma forma de encobrir cortes bruscos também, como citado no livro da bibliografia. Portanto, diante das referidas ponderações, solicito a verificação da possibilidade de considerar a anulação desta questão.

DEFERIDO INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 185

Inscrição: 0103552

Candidato: DANIEL BASSAN PETRY

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 17:36:29

Questão: 8

Bibliografia: WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990 p.101

RECURSO:

Na página 101 da referida bibliografia está explícito que: "Cortes bruscos entre locações diferentes (sua repórter dentro do prédio e, na cena seguinte, fora dele) podem se formar aceitáveis ao público, se este princípio for seguido. Mas tenha certeza de que os tipos de planos são diferentes, já que cortar para o mesmo tipo de plano de uma pessoa fica sempre feio."

Portanto, a alternativa A, que propõe "Plano Aberto" pode ser considerada correta, e deixa a questão passível de anulação uma vez que na situação referida, conforme a bibliografia indicada pelo edital (On Camera, WATTS, 1990) é possível utilizar um plano aberto (de ambientação) para reduzir o corte brusco. Também atentamos que a pergunta não especifica qual material está sendo editado, nem qual o tipo de "corte brusco" que procura-se sanar assim como não explicita em que gênero de material (se um filme de ficção ou em um documentário, matéria para telejornal etc) ele se encontra, questões pertinentes uma vez que cada um destes materiais possibilita táticas distintas. Em um filme de ficção podemos utilizar um insert, mas em um documentário não é possível inserir um insert entre um depoimento. O mesmo vale para telejornais.

Referência: WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990. p.101-102 disponível em <http://tinyurl.com/101oncamera>

DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 372

Inscrição: 0103512

Candidato: BRUNA FACCHINELLO

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 11:58:56

Questão: 8

Bibliografia: On camera o curso de produção de filme e vídeo da BBC Por Harris

Watts, 1990

RECURSO:

A questão de número oito do Concurso pergunta o que deve-se usar para encobrir cortes bruscos de edição. Embora, não dê muitas informações, o candidato faz a interpretação de que a questão é sobre o que inserir ou como trocar de um plano para o outro durante o processo de edição/montagem sem causar estranheza na troca de imagens (corte brusco). Segundo Watts (1990), para evitar um corte brusco deve-se colocar ações completas na imagem, permitindo, por exemplo, que personagem saia do campo de imagem antes de realizar o corte. Também é possível suavizar a brutalidade do corte inserindo um plano detalhe entre dois planos distintos. Pelo gabarito deste concurso, a resposta correta a questão de número oito é a de letra D - Insert. No entanto, segundo Watts (1990) insert é um tipo de edição de vídeo que consiste na "transcrição para uma fita "sincada" , que contém a pista de sincronismo já gravada" (Watts, 1990 pg. 113). Desta forma, a candidata recorre por acreditar que a questão não foi específica assim como suas alternativas de múltipla escolha permitiam dupla interpretação. Um método de edição não-linear não poderia ser utilizado para cobrir cortes bruscos o que torna a alternativa "D" incorreta. Dentre as alternativas oferecidas, a mais correta seria a de letra "E - Movimento" que pode ser realizado na edição não linear para suavizar a saída de um plano e a entrada de outro. No entanto, para responder com plenitude deveria haver uma alternativa mais específica e clara como, por exemplo, "Inserção de plano detalhe".

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 596

Inscrição: 0105822

Candidato: JONI JOSSELITO JOHANN

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 21:58:36

Questão: 8

Bibliografia: WATTS, Harris: On câmera, o curso de produção de filme e vídeo da BBC. 1990, Grupo Editorial Summus.

RECURSO:

Prezados,

Meu recurso propõe a existência de duas respostas certas, dependendo da interpretação do enunciado, para a questão de número 8 que transcrevo: “Para encobrir cortes bruscos no processo de edição costuma-se usar:”

Meu principal argumento diz respeito a construção da pergunta, ao verbo utilizado na oração – “costuma-se”. Trata-se de um verbo e de uma construção que não deixa evidente o desejo por aquilo que pudesse ser considerado “o mais correto”, ou mesmo como “a única opção correta”. Este último caso exigiria um outro verbo como na expressão “deve-se usar”. Tal construção nem mesmo determina, por si só, que o desejado como resposta seria a marcação daquilo que é “mais costumeiro”.

Linguisticamente, com esta construção, com esta escolha de verbo, fica aberta a possibilidade de existirem duas ou mais respostas possíveis.

Havendo outra resposta correta ou aplicável disponível entre as alternativas me parece que esta também deva ser considerada correta para a questão. Essa é a base deste recurso. Sigo argumentando.

Percebam. Meu raciocínio para optar por responder com a letra “A)” – Plano Aberto – passou pela interpretação de que o pretendido na questão não era a marcação do termo “técnico” utilizado no jargão do meio para descrever o procedimento de inserção de um plano para corrigir um corte brusco, uma quebra, um equívoco técnico de edição – um insert. Na minha lógica fosse esse o desejo o verbo utilizado na questão teria que ser, necessariamente, outro. A construção teria que ser próxima a: “Qual o termo utilizado para descrever o encobrimento de cortes bruscos na edição?”

Meu pensamento foi de que optar pela letra “D” seria um erro de interpretação diante de um enunciado de questão que suscita a escolha de uma resposta certa entre várias possíveis, não necessariamente apresentadas, disponíveis. Concordemos que para encobrir um corte brusco podem ser utilizados os mais diferentes planos cinematográficos, a depender da cena, do captado e das escolhas estéticas de edição e do próprio filme como um todo.

Assumo que os planos “mais comumente utilizados”, percebam a utilização proposital desta construção – diferente da expressa no enunciado da questão – para o encobrimento de cortes bruscos são planos fechados, como close-ups de objetos ou do rosto de um dos personagens centrais da cena. Procurei por estas alternativas e não as encontrei entre as respostas possíveis da questão.

Uma vez que meu raciocínio, possível pelo enunciado da questão, descartava a resposta do atual gabarito, que pediria uma formulação mais assertiva no enunciado da questão, restou-me, por exclusão, a letra “A)”. Embora não seja “o mais costumeiro”, um Plano



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Aberto serve sim, e é costumeiramente usado para a realização de um insert de correção de um equívoco de corte. E conforme a construção cênica pode ser o mais indicado. Posso descrever rapidamente alguns casos ou exemplos.

1) Imaginemos uma cena de um duelo de faroeste. Dependendo da construção, dos cortes anteriores ao corte que se quer corrigir, do momento cênico deste erro a ser corrigido dentro da cena, pode ser mais recomendado um close-up ou um plano aberto da paisagem do deserto para transmitir ou a tensão cênica, ou o isolamento, ou ambos.

2) Imaginemos dois personagens caminhando e conversando numa montanha, por exemplo. O mais indicado para corrigir um problema de corte na edição muito provavelmente seria um plano aberto.

3) Apresento agora um exemplo com referência bibliográfica. Não tendo tido muito tempo para consultar outras bibliografias para este recurso, tive que recorrer as disponíveis também na versão online. Trata-se de uma obra reconhecida, de um profissional renomado na prática do audiovisual numa das instituições mais respeitadas do mundo no que tange a produção televisiva: a BBC de Londres:
WATTS, Harris: On câmera, o curso de produção de filme e vídeo da BBC. 1990, Grupo Editorial Summus. Segue o link para o acompanhamento de meu último exemplo e argumento:

<https://books.google.com.br/books?id=Dw8-yYBAxxEC&pg=PA56&lpg=PA56&dq=encobrir+cortes+bruscos&source=bl&ots=VV0LXssEVv&sig=Jhp5sgT63uKEqyMjE5--K-FjZi8&hl=pt-BR&sa=X&ei=CbRaVbarFpP7sAT4q4HIAw&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=encobrir%20cortes%20bruscos&f=false>

Nesse link e/ou no parágrafo seguinte a figura da página 57 da versão impressa, o autor descreve um caso difícil para se encobrir cortes bruscos: na edição de entrevistas. Ele argumenta que não há uma maneira “totalmente satisfatória” de lidar com estes cortes bruscos. Mas, especificamente nos casos de entrevistas, sejam reais ou ficcionais, a saída mais recomendável certamente seria a de um Plano Aberto!

Prezados Senhores,
espero que meus argumentos os tenham convencido da dualidade de interpretação do enunciado da questão de número 8. Tenho certeza de que os senhores terão em mente que num processo seletivo com esta formulação, onde uma questão nesta etapa pode representar o corte ou a classificação de um candidato para outras etapas que no conjunto certamente redundarão na seleção do candidato mais qualificado para o cargo, deve imperar o zelo.
Atenciosamente, subcrevo.

DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 295

Inscrição: 0103810

Candidato: LUIZ FERNANDO GREINER BARP

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 01:05:14

Questão: 9

Bibliografia: <http://www.tudosobretv.com.br/planos/>

RECURSO:

Ao se romper o eixo (linha imaginária de 180 graus) também pode-se mostrar engrenagens que compõem o cenário, como aponta a alternativa "a". Por isso existem duas alternativas corretas: "a" e "b".

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A definição de “quebra de eixo” é técnico e específico: evitar a sensação de salto no ponto-de-vista do espectador quando se troca de um lado para o outro no quadro o objeto focado. Não abarca os conceitos reflexivos de metalinguagem ou eixo entre o real e sua construção imagética.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 570

Inscrição: 0104748

Candidato: WILLIAM PASCHOAL MONEIN ALBAN

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 20:24:32

Questão: 13

Bibliografia: Edital 06/2015 - Concurso Docentes IFRS

RECURSO:

Caro examinador,

A pergunta se refere a um assunto que não consta no edital e diverge da área de estudo da produção audiovisual. A quantidade de transmissão de uma faixa de onda do sistema de transmissão brasileiro de televisão, não tem relação com o assunto, pode-se basear-se pelos currículos ou grade curricular, e suas ementas dos principais cursos de produção audiovisual das universidades da região metropolitana de Porto Alegre, sendo elas: Unisinos e PUCRS, que este conteúdo não consta.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O sistema ISDB-T adotado no Brasil está profundamente relacionando com questões políticas e sociais do uso do sistema de transmissão, estando no centro da divergência entre o governo e os setores privados. O tema está de pleno acordo com o ponto "Produção audiovisual, cinema e mídia em seus contextos históricos, sociais e políticos", além de se inserir nos pontos "questões técnicas do vídeo digital em alta definição e cinema digital" e "produção audiovisual, novas tecnologias e internet", todos definindo a maneira de produção e a técnica atrelados às possibilidades de transmissão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 167

Inscrição: 0104933

Candidato: DANIEL MAZON DA SILVA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 16:21:42

Questão: 14

Bibliografia: <https://helpx.adobe.com/>

RECURSO:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº. 14 da prova pelos fatos e fundamentos a seguir:

A questão solicita que seja assinalada a alternativa incorreta, e na alternativa B sugere que: "É possível definir modos de automação para uma faixa do menu pop-up no canto superior direito do Mixer de clip."

Segundo a bibliografia do concurso, na página web:

<https://helpx.adobe.com/br/premiere-pro/using/overview-audio-audio-mixer.html>, a tela de "Visão geral do Mixer da faixa de áudio" mostra claramente que o menu pop-up no canto superior direito é o menu de opções da janela, o qual não consta nenhuma opção para definir modos de automação.

Sendo assim, a alternativa B também está incorreta. Portanto, diante das referidas ponderações, solicito a verificação da possibilidade de considerar a anulação desta questão.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 276

Inscrição: 0102995

Candidato: RAFAELA BERNARDAZZI TORRENS LEITE

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 00:09:14

Questão: 14

Bibliografia: <https://helpx.adobe.com/>

RECURSO:

A questão de número 14 tem como temática principal o Mixer de clip de áudio do Adobe Premiere Pro. A questão pedia para assinalar a alternativa incorreta. A alternativa aponta: “O Mixer de clip não exibirá o áudio do clipe, somente quando houver um clipe sob o indicador de reprodução...” (vide caderno de provas – Área: Comunicação/Produção de Áudio e Vídeo). Como argumentação para revisão da questão, eu referencio a citação que foi retirada de material (link ao final) disponibilizado pelo processo seletivo na área de bibliografia referente ao concurso. “O Mixer de clipe exibe o áudio do clipe somente quando há um clipe sob o indicador de reprodução. Quando uma faixa contém uma lacuna, o canal correspondente no Mixer de clipe fica vazio se a lacuna estiver sob o indicador de reprodução” (<https://helpx.adobe.com/br/premiere-pro/using/monitor-clip-volume-pan-using.html>). A resposta apontada pelo gabarito disponibilizado pelo concurso acrescentou ao trecho acima a palavra “não”, mas acrescentou também uma “vírgula”. Dessa forma, a “vírgula” colocada no trecho concede uma exceção ao caráter negativo imposto pelo “não”. Ou seja, o trecho torna-se correto novamente, e não incorreto, como solicitava a questão. Portanto, entendo que não há alternativa que responda corretamente a questão 14 da presente prova, já que a alternativa se mostra correta e não incorreta, como solicitado, uma vez que o Mixer de clip de áudio não exibe o áudio do clipe, exibindo-o somente quando houver um clipe sob o indicador de reprodução. Com isso, peço uma revisão sobre o gabarito preliminar da questão.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 186

Inscrição: 0103552

Candidato: DANIEL BASSAN PETRY

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 17:37:26

Questão: 18

Bibliografia: EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Jorge Zahar, 2002.

RECURSO:

A questão de número 18 faz uma série de afirmações sobre as “definições de Sergei Eisenstein para as categorias formais de montagem”.

A terceira afirmação propõe: “Tonal: o movimento é percebido num sentido mais amplo e engloba todas as sensações do fragmento, baseando-se no “som emocional” que ele apresenta.”

Atentamos que a afirmação, formulada a partir dos escritos presentes na página 82 da bibliografia indicada pelo concurso, A forma do filme, está incompleta. Ao afirmar que “o movimento é percebido num sentido mais amplo...” questionamos a qual movimento a afirmação refere-se: seria o movimento da montagem? O movimento representado nas variações entre os quadros? O movimento diegético existente no filme ou ainda o movimento intelectual, de entendimento do filme que surge no espectador? Ainda na mesma afirmação, “o sentido mais amplo está referenciado, seria este “movimento” mais amplo a que, a qual? Segundo o livro este movimento “mais amplo” seria em referência à montagem rítmica, que não é referenciada em nenhum momento da questão. A proposição de simplificação da montagem tonal de Eisenstein existente na terceira afirmação está, portanto incompleta e é falsa.

A quinta afirmação propõe: “Intelectual: o conflito-justaposição de sons harmônicos que se processa no nível intelectual, não meramente fisiológico. Há inserção de ideias na sequência de fragmentos emocionais.”

Novamente arguimos que esta simplificação dos escritos do autor foi infeliz ao alterar a intenção da construção frasal original. Segundo aqui proposto este tipo de montagem é “o conflito-justaposição de sons harmônicos que se processa no nível intelectual, não meramente fisiológico”. A montagem intelectual vai além da exclusiva preocupação com as sonoridades utilizadas no filme. Eisenstein utilizou tais termos sobre a composição sonora como metáforas para exemplificar os métodos de montagem, conforme descrito na nota de rodapé nro. 3 na página 77 do livro referenciado na bibliografia (A forma do filme), que por sua vez referencia a obra “O sentido do filme”, do mesmo autor (especificamente as afirmações presentes entre as páginas 51 e 55), onde ele explica tal utilização destes termos como metáforas junto com a afirmação de que “Tomando por base que a imagem única, unificadora, determinada por suas partes componentes, desempenha o papel decisivo na hora cinematográfica criativa” (p.52). Também nos escritos presentes na página 24 de “As Teorias dos Cineastas” do reconhecido autor Jacques Aumont onde o mesmo faz o esclarecimento das metáforas de Eisenstein como forma de ilustrar os processos da montagem, e não limitá-los às características sonoras.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Temos portanto que as simplificações das categorias da montagem presentes na questão de número 18 são incoerentes com a obra e as propostas de Sergei Eisenstein e o que tornam, portanto, a questão passível de anulação.

Bibliografias utilizadas:

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Jorge Zahar, 2002.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Jorge Zahar, 2002.

AUMONT, Jacques. Teorias Dos Cineastas (as). Papirus Editora, 2004.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O enunciado da questão é específico ao pedir que se classifique o que é verdadeiro ou falso nas categorias formais de montagem de Eisenstein. A questão condensa as ideias em sua essência para que possam ser identificadas quais as premissas verdadeiras e quais as falsas em consonância com a teoria do autor.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 168

Inscrição: 0104933

Candidato: DANIEL MAZON DA SILVA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 16:22:28

Questão: 21

Bibliografia: <http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade>

RECURSO:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº. 21 da prova pelos fatos e fundamentos a seguir:

Na última opção da questão: "O pull-back não apresenta problema de continuidade quando o plano B, em enquadramento mais aberto, revela o que o plano A já mostrara mais fechado."

Segundo o site referido nas bibliografias para o concurso:

<http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>, consta a seguinte descrição para PULL-BACK: – sempre que o plano “B”, em enquadramento mais aberto, mostra o que o plano “A” já mostrara.

Sendo assim a alternativa correta a ser assinalada seria: F – V – V – V – V. Sendo assim não tem alternativa correta na questão. Portanto, diante das referidas ponderações, solicito a verificação da possibilidade de considerar a anulação desta questão.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 188

Inscrição: 0103552

Candidato: DANIEL BASSAN PETRY

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 17:40:30

Questão: 21

Bibliografia: primeirofilme.com.br - GERBASE, Carlos. Cinema, Primeiro Filme—
Descobrimo, Fazendo, Pensando. Porto

RECURSO:

A segunda afirmação da questão diz: "Nunca há problema de continuidade no cut-away, já que o plano B apresenta uma imagem que não pertence e não está contida no plano A."

A quarta afirmação diz que "A continuidade é prejudicada no cut way quando o plano B, em enquadramento mais fechado, mostra um fragmento que não condiz com o quadro do plano A".

Inicialmente argumentamos que é impossível que ambas as afirmações sejam verdadeiras, conforme propõe a resposta "A" proposta no gabarito.

Se é verdadeiro que nunca há problemas de continuidade desde que o plano B não pertença ao plano A, a continuidade não pode ser prejudicada no cut away quando o plano B, em enquadramento mais fechado, mostrar um fragmento que não condiz com o plano do quadro A. Isso ocorre por conta de que o tipo de enquadramento não necessariamente explicita que ambos os planos (A e B) são do mesmo assunto.

Conforme a formulação os planos A e B podem tanto ser da mesma cena como de cenas diferentes.

E mesmo se forem de uma mesma cena, em nosso entender, a quarta afirmação ainda torna a questão passível de anulação por conta de que um "cut away" é um corte que se afasta a atenção da ação anterior. Como exemplo temos uma situação em que o personagem está em pé de frente para a câmera e coloca a mão nas suas costas (Plano A) e no plano B, mais fechado, é mostrado somente o movimento da faca captada, utilizando um insert (plano de enquadramento mais fechado), saindo do bolso. Esta ação seria incapaz de ser revelada pelo plano mais aberto pois o personagem poderia estar há uma distância tal que pequenos detalhes não sejam visíveis ou ainda em uma posição que esconda sua ação do campo visível pela câmera.

Outra opção seria a montagem do cut-away entre os planos A e B poderia ser cenas que se passam em outro local físico, utilizando como artifício de montagem o raccord. Por exemplo, um personagem poderia estar preparando sua arma para um assassinato, e, no plano A, ele abre uma gaveta e coloca sua mão dentro dela, no Plano B aparece uma mão colocando projéteis dentro da arma. Neste caso não há problema de continuidade. Ainda podemos utilizar como exemplo as imagens da escadaria de Odessa, do filme O Encouraçado Potemkin de Sergei Eisenstein. Conforme é possível ver nas cenas da escadaria de Odessa, há diversos cortes entre planos mais fechados e mais abertos da escadaria que mostram fragmentos que não são condizentes, mas ainda assim há continuidade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Link para trecho do filme: <https://www.youtube.com/watch?v=UNT6xyopdBs>

Bibliografia:

<http://www.primeirofilme.com.br> pagina específica:

<http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>

GERBASE, Carlos. Cinema, Primeiro Filme–Descobrimo, Fazendo, Pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012, p.119. <http://www.primeirofilme.com.br> pagina específica: <http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 294

Inscrição: 0103810

Candidato: LUIZ FERNANDO GREINER BARP

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 01:00:35

Questão: 21

Bibliografia: <http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>

RECURSO:

O primeiro item a questão de Verdadeiro ou Falso não especifica se o plano B mostra um detalhe não mostrado no plano A ou mostrado de forma diferente. Por isso, tanto poderia haver problema de continuidade quanto não, o que inviabiliza a resposta "Falso". A alternativa poderia ser "Verdadeira" se nos dois cortes, independente de ser um plano fechado ou aberto, se mostrasse a mesma imagem.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 190

Inscrição: 0103552

Candidato: DANIEL BASSAN PETRY

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 17:42:56

Questão: 22

Bibliografia: <http://mnemocine.com.br>

RECURSO:

A alternativa C possui a resposta "Microfone Direcional Boom". "Boom" não é o tipo, característica ou nome de um microfone, mas sim o nome de um acessório (Vara de Boom) que pode ser usado em inúmeros tipos de microfones e que não altera suas características de captação de sons. Portanto a alternativa não corresponde a "o microfone mais adequado", dado que tal acessório não é parte integrante do microfone.

Segundo o item <http://mnemocine.com.br> pertencente à referência bibliográfica fornecida para o concurso, mais especificamente à subseção <http://mnemocine.com.br/index.php/cinema-categoria/28-tecnica/154-fazercinema1> "(...) uma comprida vara chamada 'boom', em que se coloca um microfone na ponta para acompanhar os atores em seus movimentos. É preciso tomar cuidado para não deixar o boom entrar em quadro, ou seja, aparecer na tela."

Segundo a referência bibliográfica <http://www.fazendovideo.com.br/vtsom.asp> Boom(vara de boom, fish pole) haste longa com um microfone na ponta, manuseada por um assistente de modo que o microfone fique próximo das pessoas falando porém fora da área de visibilidade no monitor da câmera. Geralmente o tamanho da haste pode ser ajustado, alongando-a ou retraindo-a. Possui ainda fixadores para o cabo do microfone e isoladores elásticos em sua ponta para proteger o microfone de ruídos decorrentes da manipulação do boom. Existem também booms com hastes não ajustáveis, onde o cabo do microfone é fixo ao mesmo através de fita adesiva. Outros, mais sofisticados, possuem mecanismos que permitem direcionar o microfone a partir da base do boom. http://www.fazendovideo.com.br/vtart_161.asp e <http://www.fazendovideo.com.br/vtsom.asp>

Nas referências bibliográficas fornecidas pelo concurso que possuem como assunto específico "microfones" (abaixo destacadas) não há menção da palavra "boom" em nenhum momento, portanto ela não é uma forma de caracterizar um microfone.

http://www.attack.com.br/artigos_tecnicos/mic_2.pdf

<http://forum.cifraclub.com.br/forum/16/222872/>

DEFERIDO INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 568

Inscrição: 0104748

Candidato: WILLIAM PASCHOAL MONEIN ALBAN

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 20:17:36

Questão: 22

Bibliografia: The fundamentals of film-making, Jane Barnwell, Bookman, 2013

RECURSO:

Caro examinador,

a bibliografia conceitua, "BOOM": vara extensível, que em uma de suas extremidades deve ser acoplado um microfone.

A utilização do termo BOOM, não configura uma equipamento microfone, o que invalida a resposta apontada pelo gabarito. Visto que a pergunta claramente solicita um equipamento "microfone". O termo correto que deveria constar na resposta é SHOTGUN, termo amplamente utilizado para relacionar microfones direcionais.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 149

Inscrição: 0102763

Candidato: JULIANO RODRIGUES PIMENTEL

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 15:37:15

Questão: 25

Bibliografia: www.adobe.com/br

RECURSO:

A questão, da maneira como está proposta, contém duas respostas certas dentre as 5 oferecidas. Letras B e E. Pelo gabarito há uma afirmação de que a letra E é a resposta certa, contudo, quem utiliza o programa, percebe que ao acionar o comando Import e selecionar um projeto de After Effects (arquivo .aep) ele executa a importação sem necessidade de exportar via um render do After Effects, como proposto na pergunta 25. O arquivo de projeto é importado da mesma maneira que pelo comando Dynamic Link.

Referenciando o manual do Premiere Pro, e entendendo que as composições são sem sombra de dúvidas inerentes ao projeto a ser importado (help.adobe.com/archive/en/premiere-pro/cs6/premiere_pro_reference.pdf via www.adobe.com/br), cito a página 113:

(no original em inglês)

"Importing After Effects compositions

You can import After Effects compositions like any other supported file type by using the File > Import command."

(em tradução livre)

"Importando composições do After Effects

Você pode importar composições do After Effects como qualquer outro tipo de arquivo suportado usando o comando Arquivo > importar."

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 275

Inscrição: 0102995

Candidato: RAFAELA BERNARDAZZI TORRENS LEITE

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 00:07:21

Questão: 25

Bibliografia: <https://helpx.adobe.com/>

RECURSO:

A pergunta elaborada na questão 25 diz respeito ao processo de “importar um projeto” do Adobe After Effects para o Adobe Premiere sem a necessidade de exportar o produto final. A alternativa correta de acordo com o gabarito preliminar aponta como resposta a letra “E”, que corresponde ao recurso chamado de Dynamic Link. No entanto, consultado a bibliografia disponibilizada pelo processo seletivo, é possível perceber que o Dynamic Link não é um recurso utilizado para “importar projeto”, como apontado pela questão. De acordo com a bibliografia: “Use o Adobe Dynamic Link para criar links dinâmicos, sem renderização, entre composições novas ou existentes no After Effects e no Adobe Premiere Pro” (<https://helpx.adobe.com/br/premiere-pro/using/cross-application-workflows.html>). Na citação o Dynamic Link é citado como recurso para criar um link dinâmico. Em outra parte da bibliografia também consta a seguinte citação: “O Dynamic Link oferece uma alternativa para este fluxo de trabalho. É possível criar links dinâmicos entre o After Effects e o Premiere Pro. Criar um link dinâmico é tão simples como importar qualquer outro tipo de ativo. Os ativos vinculados dinamicamente aparecem com ícones exclusivos e cores de etiquetas para ajudá-lo a identificá-los. Os links dinâmicos são salvos em projetos gerados por esses aplicativos” (<https://helpx.adobe.com/br/after-effects/using/dynamic-link-effects.html>). Dessa forma é possível observar que há uma diferença entre o recurso Importar e o Dynamic Link. “Criar um link dinâmico é tão simples como importar qualquer outro tipo de ativo”, portanto, o Dynamic Link se trata de uma alternativa ao recurso de importar, mas, claramente, não se trata do mesmo elemento. O Dynamic Link cria links dinâmicos entre os dois programas, enquanto o recurso “Import” tem a função de “importar um projeto do Adobe After Effects para dentro do Adobe Premiere”, como apontado na questão do concurso. Outro contraponto apresentado pela referência presente na bibliografia do concurso registra que: “É possível importar composições do After Effects assim como qualquer outro tipo de arquivo suportado usando o comando Arquivo > Importar” (<https://helpx.adobe.com/br/premiere-pro/using/importing-sequences-clip-lists-libraries.html>), ainda na mesma fonte: “Importar composições do After Effects 1.Siga um destes procedimentos: Selecione Arquivo > Importar, e navegue até o arquivo AEP desejado” (https://helpx.adobe.com/br/premiere-pro/using/importing-sequences-clip-lists-libraries.html#importing_after_effects_compositions). Portanto, entendo que a resposta da questão 25 não pode ser a alternativa “E” (Dynamic Link), já que a função do Dynamic Link não corresponde ao solicitado no enunciado da questão (“importar um projeto”). Enquanto que, o recurso “Import” é referenciado pela bibliografia como recurso de importar de um software para dentro de outro, sem a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

necessidade de exportar o produto final, como colocado na questão 25. Peço, assim, uma revisão na elaboração da questão para observação sobre os pontos apontados nesse recurso.

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 169

Inscrição: 0104933

Candidato: DANIEL MAZON DA SILVA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 16:23:26

Questão: 27

Bibliografia: <http://www.tudosobretv.com.br/>

RECURSO:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº. 27 da prova pelos fatos e fundamentos a seguir:

A questão solicita que o candidato escolha uma das alternativas sobre a composição básica usual para a iluminação de uma entrevista de estúdio.

O site: <http://www.tudosobretv.com.br/ilumina/>, que está entre as bibliografias para esta prova, ilustra como é uma iluminação básica que estabelece a utilização de dois pontos de luz, um de cada lado do entrevistado e um back-light.

Sendo assim a questão não possui uma unanimidade, nem mesmo entre as bibliografias sugeridas para a prova, sobre a composição básica de iluminação de estúdio para uma entrevista. Portanto, diante das referidas ponderações, solicito a verificação da possibilidade de considerar a anulação desta questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

As várias maneiras de se obter uma iluminação adequada para uma entrevista em estúdio se baseiam em um mesmo esquema básico e específico, que serve como referencial para todos os outros. A partir do entendimento desse esquema, entende-se que não só o posicionamento é importante, mas também a intensidade da luz.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 565

Inscrição: 0104748

Candidato: WILLIAM PASCHOAL MONEIN ALBAN

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 20:07:11

Questão: 27

Bibliografia: Cinematografia: teoria e prática, Blain Brown, Elsevier, 2012

RECURSO:

Caro examinador,

Segue uma citação do livro consultado:

"Certamente não há uma maneira certa de se iluminar uma cena. Como resultado, não há como criar uma lista simples das "técnicas" de iluminação"

Considero que esta questão, pode ter várias respostas certas. Para uma resposta única, a pergunta deveria conter elementos técnicos, como temperatura de cor desejada, por exemplo. E não, utilizar termos extremamente subjetivos, como BÁSICO e USUAL. Até por que, o usual, varia de orientação geográfica e temporal. O usual de 20 anos atrás, era um. O usual dos EUA para o usual da França. Por isto, esta questão deveria ser anulada.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O posicionamento das luzes e a capacidade de iluminar com qualidade o objeto obedecem a um esquema básico para se obter uma boa gravação em entrevistas de estúdio. Efeitos diversos e novas propostas são uma variação desse esquema, que sempre serve como referencial primeiro.